

A EDUCAÇÃO BÁSICA E A SOCIEDADE: A CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO ESCOLAR NO ENSINO EDUCACIONAL
BASIC EDUCATION AND SOCIETY: THE CONTRIBUTION OF SCHOOL MANAGEMENT IN EDUCATIONAL

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.1-6

Lílian Valesca da Silva Albano Martins ¹
Maria de Fátima Lima do Amaral ²
Simone Chayn da Silva ³

RESUMO

O artigo aborda a educação básica, que abrange desde a educação infantil até o ensino médio, passou por transformações significativas ao longo dos anos, especialmente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 93/94), que permitiu a inclusão das séries iniciais da educação infantil. O modelo de gestão escolar, uma prática presente não apenas nas empresas, mas também na educação, desempenha um papel crucial na eficácia do ensino. Este estudo tem como objetivo compreender a contribuição da gestão escolar para a educação básica e o papel do diretor escolar no processo de ensino-aprendizagem. Os objetivos incluem compreender os fundamentos da gestão educacional, discutir a gestão escolar na educação básica e refletir sobre o papel dos gestores na educação. A pesquisa bibliográfica e a coleta de dados por meio de questionários foram realizadas para analisar a percepção da comunidade escolar sobre a educação básica e a gestão escolar. Os resultados revelam a importância de gestores participativos e atentos às necessidades da escola e da comunidade, assim como a necessidade de investimentos contínuos em educação pública para garantir uma aprendizagem de qualidade para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação básica; Gestão escolar; Investimentos

ABSTRACT

The article addresses basic education, which spans from early childhood education to high school and has undergone significant transformations over the years, especially with the Law of Guidelines and Bases of Education (LDB 93/94), which allowed for the inclusion of early childhood education. The school management model, a practice present not only in companies but also in education, plays a crucial role in the effectiveness of teaching. This study aims to understand the contribution of school management to basic education and the role of the school principal in the teaching-learning process. The objectives include understanding the fundamentals of educational management, discussing school management in basic education, and reflecting on the role of managers in education. Bibliographic research and data collection through questionnaires were conducted to analyze the perception of the school community about basic education and school management. The results reveal the importance of participatory managers who are attentive to the needs of the school and the community, as well as the need for continuous investments in public education to ensure quality learning for all.

KEYWORDS: Basic education; School management, Investments.

¹ Pedagogia e Letras. Secretaria Municipal de Educação de Caucaia. **E-MAIL:** lvsalbano@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/4897650320767518

² Pedagogia. Secretaria Municipal de Educação de Caucaia. **E-MAIL:** fatimalamaral@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/8508153567133544

³ Pedagogia. Secretaria Municipal de Educação de Caucaia. **E-MAIL:** schaynsilva25@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7750707109370511

INTRODUÇÃO

A educação básica compreende da educação infantil ao ensino médio. Anteriormente as leis não contemplavam os alunos da creche e pré-escola, com isso os estudantes pequenos não tinham um aparato legal, muitos pais necessitavam trabalhar e devido a isso perdiam oportunidades, pois as crianças não tinham escola para realizar este atendimento. Com a Lei de Diretrizes e base da educação (LDB 93/94), foi possível contemplar as series iniciais da educação infantil e com isso poder contribuir para estas famílias.

O modelo de gestão hoje está em praticamente todos os lugares, como nas empresas ou na educação. Contudo, muitos interpretam que gestão está somente discutida nas empresas, sendo necessário desmistificar tal informação. A gestão escolar nunca esteve tão atual como está sendo neste momento, gerir pessoas é contribuir para uma escola em ação com participação contínua de toda a comunidade escolar.

Nesse sentido, este estudo se justifica por compreender a contribuição da gestão escolar para educação básica e qual o verdadeiro papel do diretor escolar para o ensino aprendizagem. Diante do exposto, questiona-se: o que é educação básica? O que é necessário para os gestores escolares melhorarem sua ação pedagógica na escola? Diante dessa questão, delimitamos os nossos objetivos:

Como objetivo Geral, tem-se de compreender a contribuição do gestor escolar para a prática da gestão educacional da educação básica. Quanto aos objetivos Específicos, tem-se de conhecer os fundamentos da gestão educacional e suas implicações para a prática educativa na escola; discutir a noção gestão escolar, com ênfase na educação básica; refletir sobre o papel dos gestores escolares para a educação.

Nessa perspectiva, esse trabalho justifica-se pela necessidade de compreender sobre a relação em ensino-aprendizagem é busca essencial para a profissão docente. Estudar e realizar novos cursos traz

conhecimentos, antes não adquiridos, e com isso um novo despertar para novos paradigmas, fazendo com que os alunos despertem para algo não conhecido. As políticas públicas devem ser voltadas para as pessoas que possuem um menor poder aquisitivo, ou seja, ela deve contemplar o diagnóstico, identificando as principais demandas, e a partir disso contribuir para reduzir/erradicar as desigualdades.

Na atualidade, o mundo está passando por uma pandemia jamais esperada, e com isso, foi necessário a inovação por parte da comunidade escolar, ou seja, inserir mecanismos de aprendizagem. É importante ressaltar que os profissionais do magistério nesta situação em que se encontram tiveram que se reinventar para que os estudantes tivessem um ensino aprendizagem.

Portanto, é importante destacar que a gestão escolar possui um papel importante na educação básica, pois é válida para ambas as partes, ganha gestor que contribui para a melhoria contínua da comunidade escolar, ganha o professor que tem um gestor voltado para gestão de pessoas, ganha a escola que tem profissionais capacitados e voltados para uma educação de qualidade, contudo somente haverá contribuição se houver participação integral e consciente dos envolvidos.

De modo geral, pode-se dizer que o papel principal de um líder não é o de controlar, mas o de deliberar energias, o de apoiar e orientar. O líder exerce três papéis fundamentais: 1. De projetista; 2. De professor; 3. De administrado. (ACURCIO, 2004, p. 22)

Baseado nesta concepção educação básica, foi escolhido o tema gestão escolar, realizado com intuito de contribuir para desenvolvimento do ensino aprendizagem como agregar valores e conhecimentos. O desenvolver pessoas no ambiente escolar é um programa de longo prazo, porque estabelece a carreira

do profissional de educação. O desenvolvimento contribui para a melhor qualificação.

A pesquisa bibliográfica tem como principal objetivo fazer uma análise através de documentos produzidos por teóricos. O levantamento da pesquisa realizar-se-á através de acervo local: Biblioteca da Uniasselvi. Também foram visitados “sites” da internet que auxiliaram na prestação de informações necessárias para esse trabalho de pesquisa.

Com base nas ideias de Vieira e Matos (2002) que retrata a necessidade de uma pesquisa de campo para dar consistência ao referencial teórico, também foi elaborado formulário através de ferramentas tecnológicas Google Forms com perguntas a serem respondidas por professores, funcionários, pais e alunos.

Por consequência, ao compreender melhor a gestão educacional é necessária entender o desenvolvimento profissional de cada professor, como parte fundamental desse processo. Com essa pesquisa esperamos contribuir para gestão participativa que envolva a comunidade escolar despertando assim a criticidade e aprendizagem de alunos, professores, pais e funcionários e com isso realizar um despertar para uma escola viva

Os objetivos propostos pelo trabalho analisaram que a educação brasileira possui desafios para uma educação igualitária para todos. Na concepção da comunidade escolar são necessários investimentos condizentes com a realidade. O Brasil tem como meta o ensino de qualidade e o desenvolvimento de pessoas de forma a construir um pensamento sólido com gestão participativa e uma sociedade conhecedora de seus direitos e deveres.

Compreendi através de embasamento teórico que gestão educacional esta intrinsecamente atrelada com a escola e que não basta apenas possuir recursos administrativos, é necessário conhecimento e desenvolvimento de todo o corpo docente e a participação ativa dos pais. A educação básica demonstra em sua autoria que pode ser remanejada de

uma área para outra sem a necessidade de intervenções, ou seja, posso programar melhorias na sala de aula ou até mesmo na escola utilizando os subsídios disponibilizados para qualidade, e desta forma acrescentar e atribuir excelentes resultados.

O modelo de gestão do sistema público de ensino ainda está longe do esperado na visão da comunidade escolar é necessário melhorias e atividades condizentes com a sua realidade, desta forma teremos alunos que desejam estar em sala de aula e contribuindo para que a educação seja o melhor caminho a ser trilhado e não sejam somente um peso no seu aprendizado e sim uma melhoria contínua no seu desenvolvimento.

Fomentar a criticidade no aluno é difícil, pois requer pessoas qualificadas que exerçam a função de expor as vertentes existentes no país, e muitos políticos não desejam brasileiros que tenham opinião própria, para que não tenham sabedoria no momento de exigir os seus direitos. Os alunos necessitam de inovações didáticas e os professores de melhor empregabilidade dos recursos disponibilizados em lei para o atendimento da educação.

O desenvolvimento do estudante é um processo lento e árduo, mas o profissional da educação com sabedoria e simplicidade pode alavancar resultados inesperados. O surgimento de um novo profissional, pois é pelo educador que se passam todas as profissões e com isso a transformação de pessoas.

Avalio, portanto, que não basta ter conhecimento sobre educação básica e modelo de gestão educacional. Absorver o processo e executá-lo de forma segura e eficaz para que o produto final seja o desenvolvimento humano, oferecendo novas possibilidades de olhares e ações educativas na quebra de paradigmas.

A pesquisa foi realizada na rede pública de Caucaia no terceiro bimestre do ano de 2020, através de formulário eletrônico elaborado na plataforma google

forms e envolveu pais, alunos, funcionários e professores da educação básica.

A escolha dos participantes da pesquisa após uma breve apresentação sobre o motivo da pesquisa e o esclarecimento do seu propósito. Ao todo, foram entrevistadas 34 pessoas que fazem parte da rede municipal de ensino.

Os critérios para a aplicação do questionário foram: 1). Utilizar da rede pública municipal de ensino; 2). Mostrar interesse em participar da pesquisa.

Na busca para contribuir na assimilação do assunto em questão, foi utilizado com instrumento de pesquisa questionários cujas questões basearam-se no entendimento que os pais, alunos, funcionários e professores possuem sobre educação básica e gestão escolar. Minayo (1993) considera que o questionário combina perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com o propósito de facilitar o entendimento, considerei importante explicitar a forma como foi feita a transcrição, apresentação e análise dos dados coletados nos questionários.

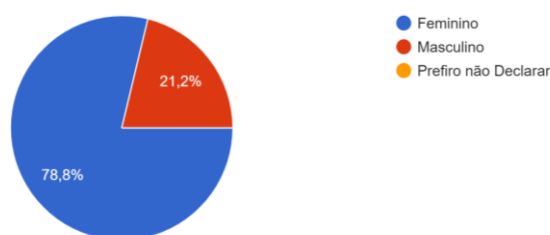
Todos os questionários foram elaborados, mantendo-se a privacidade dos sujeitos da pesquisa. Foi enviado através de mensagem pelo aplicativo WhatsApp o link para que os usuários da rede pudessem preencher o questionário online. Descrevemos um número (U-1 a U-21) a fim de que suas respostas, emitidas no questionário, fossem analisadas e transcritas. Os dados qualitativos, ou seja, as respostas das questões abertas foram analisadas em conjunto com os dados quantitativos.

O questionário foi organizado em blocos. A primeira busca traçar um perfil dos sujeitos

participantes, solicitando informações quanto ao sexo, idade. O segundo bloco trata da educação básica e educação pública. O terceiro e último bloco procura saber dos pesquisados qual a participação do gestor educacional na unidade de ensino, como o foi desenvolvido o projeto político pedagógico da escola

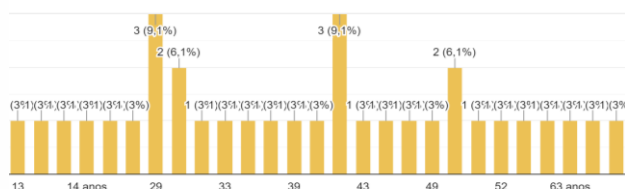
Os gráficos a seguir representam os resultados encontrados na análise:

GRÁFICO 1:



FONTE: elaborado pela autora.

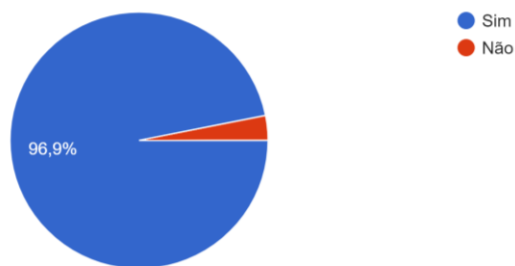
GRÁFICO 2:



FONTE: elaborado pela autora.

Os dados revelam que a maioria dos entrevistados é predominante representado por mulheres, com idade média de 13 - 63 anos de idade. No mercado de trabalho é possível ter também esta percepção, pois a representatividade feminina é maior, contudo, ainda não ocupa cargos de alto escalão. A educação precisa de todos que nela participam para realizar a transformação em nosso país. O gráfico 3 apresenta o quantitativo de pessoas que possuem conhecimento sobre a escola pública.

GRÁFICO 3:



FONTE: elaborado pela autora.

Neste gráfico podemos perceber que ainda temos 3,1% dos entrevistados não possuem conhecimento sobre a educação pública, isso é de certo modo é preocupante essa taxa, pois indica que muitos ainda não compreendem a função da entidade pública, de onde provém esses recursos e para que serve.

No segundo bloco de discursão é feita a exposição dos seguintes itens: Você sabe o que é educação básica? Você conhece o diretor da escola? Na sua visão quais os requisitos para ser um bom gestor educacional?

1. VOCÊ SABE O QUE É EDUCAÇÃO BÁSICA?

A terminologia educação básica na visão da comunidade escolar está ligado à uma escola que atenda a todas as suas necessidades, tais como: ter tempo integral, professores presentes, salas de aula amplas e ventiladas, merenda escolar, e uma gestão escolar que esteja acompanhando o desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Contudo, esta é uma condição não somente da educação básica para todos, mas também de qualidade com a contribuição para a melhoria e crescimento do aluno na sua aprendizagem.

Acúcio (2004) afirma que para existir uma escola eficaz e de qualidade é necessário competências, agilidade, criatividade, entusiasmo e participação, ou seja, o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Chamou-me a atenção as respostas dos entrevistados U10 e U14. O (U-10) diz “É o nível de ensino correspondente aos primeiros anos de educação escolar. Esta denominação corresponde, consoante o sistema educativo que o ministra, a um conjunto específico de anos de escolaridade, correspondendo, na generalidade dos casos, aos primeiros seis a nove anos”. (U-14) que é “quando começa a vida escolar, sendo na infância e vai até a adolescência. Passando por três etapas, educação infantil, anos iniciais e anos finais”. Para que haja excelência na educação básica é necessário intensificação para identificar o que precisa ser melhorado e com isso fazer um planejamento estratégico para disponibilizar recursos e profissionais qualificados para engrandecer a aprendizagem escolar que é o resultado para a educação de qualidade. A qualidade deve estar em conjunto com a satisfação do aluno, este por sua vez necessita do professor que é o caminho para as novas descobertas. Para tanto, é primordial que este educador tenha as competências necessárias. Ele precisa buscar novos caminhos para exercer com eficácia a educação de qualidade.

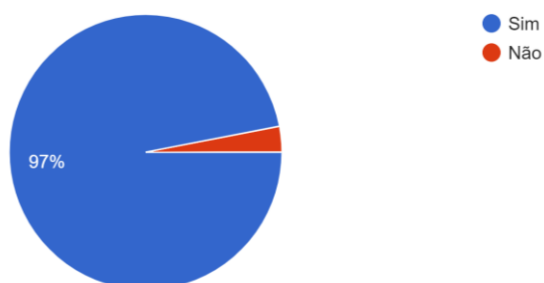
Existe um professor escondido, que orienta de modo elegante e exigente. Esta situação pode ser compreendida também como parte “romance”, mas tem um significado eminente: lugar do professor não é no centro do processo, mas na orientação dele. No centro está o aluno. Fazendo analogia com o jogo de futebol, é mister haver um árbitro, mas este “estraga” o jogo, se começa a aparecer em excesso. Os artistas são os jogadores e estes devem aparecer. Tornar-se clara a posição maiêutica desse tipo de professor, cuja função principal não seria, jamais, substituir, simplificar, facilitar, banalizar a aprendizagem do aluno, mas torná-la viável e tanto mais profunda e qualitativa. Instiga, motiva, desafia, inquieta, instabiliza... Não dá nada pronto. Ao contrário, após cada vitória, arma desafios ainda maiores e mais complexos. (DEMO, 2001, p.14)

Nesta concepção o professor deve mostrar o seu objetivo para educação, ou seja, formar cidadãos, ele não deve ser o centro das atenções e sim o aluno, para isso, é necessário que desenvolva o educando de forma eficiente, identificando problemas de aprendizagem quando houver, e intercalar com metodologias para o ensino, ou seja, aprendizagem. O professor deve ser um treinador “coach” que ensina, mas que também aprende. Vale ressaltar que não basta apenas o educador ter ciência do que precisa ser feito, se faz necessário também que a gestão contribua para que este professor possa ainda mais desempenhar o seu papel de docente.

2. VOCÊ CONHECE O DIRETOR DA ESCOLA?

Um percentual de 97% dos entrevistados afirmou que conhece o diretor da escola. Esse dado está representado no gráfico abaixo:

GRÁFICO 4:



FONTE: elaborado pela autora.

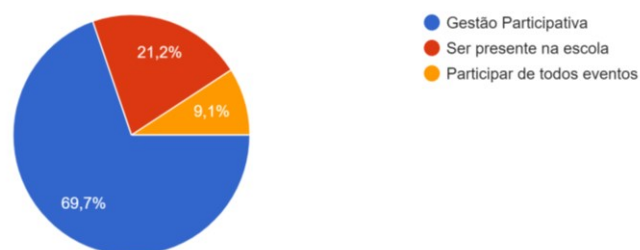
É preocupante termos ainda 3% dos entrevistados que não conhecem o diretor da escola, pois o gestor é a cara da escola, onde se vê a liderança pelo exemplo, se o entrevistado que faz parte da escola não o conhece identificamos que este gestor não é presente, ou seja não assume o papel de liderança. A gestão da escola deve abranger o conjunto de atuações como prática social que ocorre em âmbito de sistema, governo, escola, professores e alunos na interação de

todos para o bem comum, que é a aprendizagem escolar.

A participação da gestão é tão importante quanto o planejamento condizente com a realidade da sala de aula, o gestor da escola deve estar presente. Participar de estratégias quando os resultados da escola estão ruins, mensalmente identificar com os professores como ele pode contribuir para que a escola forneça frutos de boa qualidade.

3. NA SUA VISÃO, QUAIS OS REQUISITOS PARA SER UM BOM GESTOR EDUCACIONAL?

GRÁFICO 5:



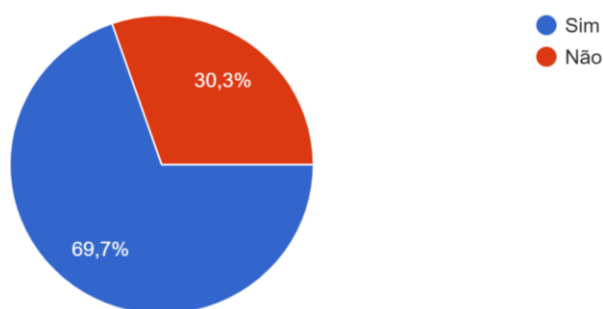
FONTE: elaborado pela autora.

É perceptível que os entrevistados almejam gestores participativos para que se tenha uma educação de qualidade, desta forma, a escola necessita de gestores mais participativos que realizem um modelo de gestão pautado na atuação para que possa alavancar resultados e com isso haverá ensino-aprendizagem. É possível identificar que os 21,2% dos entrevistados julgam que o diretor deve ser presente, ou seja, estar na escola para verificar o bom andamento das rotinas diárias.

No terceiro bloco de discursão é feita a exposição dos seguintes itens: Você tem conhecimento do projeto político pedagógico (PPP)? Como foi desenvolvido o projeto pedagógico da escola este ano? Com relação ao diretor escolar, qual a opção que mais define o gestor da escola? Você acredita que no Brasil na rede pública de ensino há aprendizagem escolar?

4. VOCÊ TEM CONHECIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)?

GRÁFICO 6:



FONTE: elaborado pela autora.

Identificamos que ainda possuímos entrevistados que não possuem conhecimento do PPP, isso nos mostra que por muitas vezes o projeto é construído sem a participação da comunidade escolar. O projeto político pedagógico é a base de toda a escola, onde se inicia e onde a escola almeja chegar, este projeto deve ser elaborado em conjunto com participação de todos que fazem parte da escola.

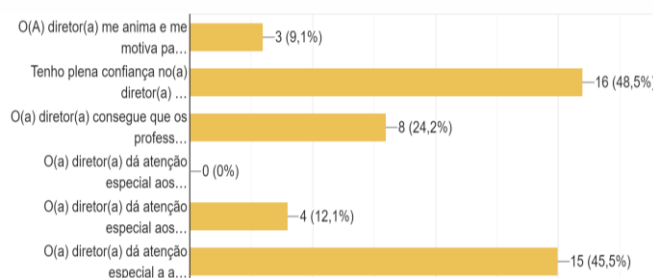
O núcleo gestor assim como o governo tem que se adequar e fazer investimentos de todos os sentidos em educação de qualidade, não somente implantar novos sistemas, mas, fazer intervenções para identificar se realmente o projeto está funcionando, e caso não esteja, reavaliar o que não funcionou e aplicar novamente com as correções. Mantoan (2001, p. 78) afirma que.

O sucesso de uma escola é medido pelo desempenho de seus alunos. Se os alunos, cada um no seu ritmo, conseguem aprender continuamente, sem retrocessos, a escola é sábia e respeitosa. Se suas crianças e jovens são frequentadores assíduos das aulas, seguros de sua capacidade de aprender e interessados em resolver os problemas que os professores lhes propõem, ela está cumprido o papel de torná-los pessoas autônomas, capazes de aprender pela vida toda (MANTOAN; 2001, p. 78).

O sucesso da escola pública é o resultado da participação de toda a comunidade escolar, são gestores qualificados, professores comprometidos com a aprendizagem, pais e alunos presentes e que façam valer o investimento público. Com isso, também é necessário que o governo também faça a sua parte aplicando o patrimônio público na educação.

5. COM RELAÇÃO AO DIRETOR ESCOLAR, QUAL A OPÇÃO QUE MAIS DEFINE O GESTOR DA ESCOLA?

GRÁFICO 7:



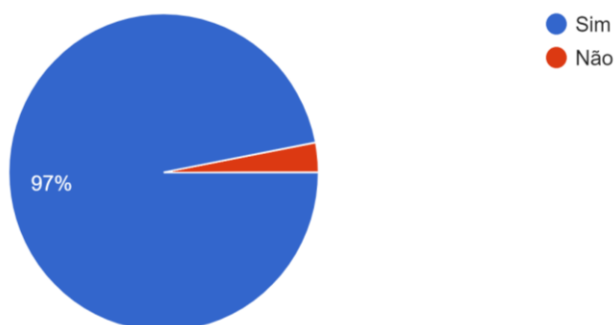
FONTE: elaborado pela autora.

Identificamos através do gráfico que 48,5% dos entrevistados informam que “tem plena confiança no diretor como”, é importante fazer esse destaque, pois o diretor da escola traz segurança para a comunidade escolar e não medo ou porque foi indicado por políticos. Os entrevistados percebem a capacidade de liderança e do trabalho realizado na instituição de ensino.

Outro ponto é a questão do Diretor e a aprendizagem do aluno”, onde é perceptível identificar que 45,5% dos entrevistados valoriza o trabalho do diretor e percebe que ele tem características e realiza o acompanhamento pedagógico da aprendizagem escolar. É bem verdade que isso se deve também as novas práticas adotadas através da eleição para o núcleo gestor, atualmente muitas cidades do estado possuem leis que devem ser realizados seleção pública através de prova escrita e de títulos e isso nos possibilita ter nas escolas profissionais capacitados e que estão ocupando os cargos através da meritocracia.

6. VOCÊ ACREDITA QUE NO BRASIL NA REDE PÚBLICA DE ENSINO HÁ APRENDIZAGEM ESCOLAR?

GRÁFICO 8:



FONTE: elaborado pela autora.

A comunidade escolar com 97% reforça que a escola pública tem sim um ensino de qualidade. Isso nos agradece como brasileiro, percebermos que as pessoas acreditam na escola pública e identificam nela que existe sim aprendizagem, isso se deve a investimentos que está sendo realizados, a elaboração do Plano Nacional de Educação e ao Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB), esperamos que os governos continuem a investir na educação, pois somente com ela podemos transformar pessoas.

Aqueles que utilizam o sistema público de ensino, conscientes de seus direitos e deveres, têm clareza sobre o caminho a seguir. No entanto, há uma expectativa por uma maior eficácia nas políticas públicas, com cada gestor desempenhando seu papel de maneira sólida e honesta em suas atividades.

REFERÊNCIAS

ACÚCIO, Marina Rodrigues Borges. **A Gestão da Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ALMEIDA, Sebastião de Sousa; NASCIMENTO, Paula Carolina BD; QUAIOTI, Teresa Cristina Bolzan. **Quantidade qualidade de produtos alimentícios anunciados na televisão brasileira**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034->

89102002000300016&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 5 set. 2020.

AUSUBEL, David Paul. **David Ausubel e a aprendizagem significativa**. Disponível em <<https://novaescola.org.br/conteudo/262/david-ausubel-e-a-aprendizagem-significativa>> Acesso em 18 de set.2020

BITENCOURT, S. **Através do Ecrã: EaD para formar professores de História no Paraná** (UEPG 2008-2014). 2016. 164 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

BEISIEGEL, Celso de Rui. **A qualidade do ensino na escola pública**. Brasília: Líber Livro, 2005.

BRASIL. **Constituição Federal Brasileira de 1988**.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais/ Ministério da Educação**. Secretaria da Educação Fundamental.3. Ed – Brasília: A secretaria, 2001.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: Controle da Qualidade Total (No estilo japonês)**. 8. ed. Belo horizonte: Desenvolvimento Gerencial, 1999.

CONCEIÇÃO, Lillian da **Encarnação a relação de poder na avaliação da aprendizagem**. Disponível em: <<http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-LILIAN-DA-ENCARNAO-C3%87AO-CONCEI%3%87AO.pdf>>. Acesso em: 5 set. 2020.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. São Paulo: Campus, 1999.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**, 10ª ed. São Paulo: Papirus, 2006.

Educação: **Um Tesouro a Descobrir**. 09ª ed.- São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC:UNESCO,2004.

GAROFALO, Débora. **Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado**. Revista Nova Escola Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>. Acesso em: 03 set. 2020.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Lisboa: Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHE, M. S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **A deus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2003.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MAGRI, Juliana Maria **Aplicação do método qfd no setor de serviços: estudo de caso em um restaurante**. Disponível em:<http://www.ufjf.br/ep/files/2014/07/2009_1_Juliana.pdf>. Acesso em: 5 set. 2020.

MANTOAN, M. T. E. (Org.). **Pensando e fazendo educação de qualidade**. São Paulo: Moderna, 2001.

MELLO, GuiomarNano de. **Cidadania e Competitividade: desafios educacionais do terceiro milênio**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

MINAYO, Maria C.S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 1993.

MORÁN, José. **Mudando a Educação com metodologias ativas**. Disponível em<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em 10 de set. 2020.

OAKLAND, J. S. **Gerenciamento da Qualidade Total**. /Trad. Adalberto Guedes Pereira/. São Paulo, Nobel, 1994.